

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL

THAIS GUEDES DE CARVALHO

**NO CAMINHO DE SER PROFESSOR: VOZES DE QUATRO EGRESSOS DO
CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO DA UFPR-
LITORAL**

Matinhos

2018

THAIS GUEDES DE CARVALHO

**NO CAMINHO DE SER PROFESSOR: VOZES DE QUATRO EGRESSOS DO
CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO DA UFPR-
LITORAL**

Artigo apresentado à Universidade federal do Paraná – Setor Litoral como requisito parcial para a obtenção de grau de Especialista em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar.

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Knabem

Matinhos

2018



PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora, designados pela Orientadora Prof. Dr^a **ANDRÉA KNABEM** realizaram em **19 de junho de 2018** a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do estudante **THAIS GUEDES DE CARVALHO**, composta ainda pelos Prof. Dr **FABIO DE CARVALHO MESSA** e Ms **ELISIANE VITORIA TIEPOLO** sob o título "NO CAMINHO DE SER PROFESSOR: VOZES DE QUATRO EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO DA UFPR - LITORAL" sendo requisito parcial para obtenção do título de Especialista no curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar da UFPR - Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo recebido conceito "AS".

Matinhos, 19 de junho de 2018.

Prof. Dr^a **ANDRÉA KNABEM**

Prof. Dr **FABIO DE CARVALHO MESSA**

Prof. Ms **ELISIANE VITORIA TIEPOLO**

THAIS GUEDES DE CARVALHO

Conceitos de aprovação
APL – Aprendizagem Plena
AS – Aprendizagem Suficiente

Conceito de reprovação
APS – Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI – Aprendizagem Insuficiente

Observação:

Caso o(a) estudante seja orientado(a) reformular seu trabalho, deve-se registrar no verso os requisitos apontados pela Banca Examinadora para o aceite final do trabalho

NO CAMINHO DE SER PROFESSOR: VOZES DE QUATRO EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO DA UFPR-LITORAL

Thais Guedes de Carvalho¹
Andrea Knabem²

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade dar voz ao egresso do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, analisando as respostas dos egressos ao questionário aplicado na pesquisa “Por Onde Anda: Apontamentos sobre os Caminhos após a Conclusão do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da UFPR-Litoral”, fazendo uma reflexão a partir das respostas dos egressos que descreveram suas trajetórias no início da carreira profissional. Para compreensão dos dados analisados neste estudo traz-se uma reflexão sobre os dados referentes ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do litoral do Estado do Paraná e algumas observações sobre o Processo Seletivo Simplificado, um dos principais instrumentos utilizados pela Secretaria de Estado da Educação para a contratação de professores em regime especial. Por fim, reflexões sobre situações encontradas no início da carreira, os caminhos seguidos para a inserção profissional em um mercado de trabalho com poucas oportunidades e as perspectivas dos egressos da amostra analisada.

Palavras-chave: egressos; professor iniciante; dificuldades de inserção.

ABSTRACT

This paper aims to give voice to the graduate in Language and Communication course of the Federal University of Paraná - Setor Litoral, analyzing the answers of the graduates to the questionnaire applied in the research "Where is it: Notes on the Paths after the Course Completion", reflecting on the responses of the graduates who described their trajectories at the beginning of their professional career. To understand the data analyzed in this study is a reflection on the data on the Human Development Index (HDI) of the coast of the State of Paraná and some observations on the Simplified Selective Process, one of the main instruments used by the State Secretariat of Education for the hiring of teachers in special regime. Finally, reflections on situations found at the beginning of the career, the paths followed for the professional insertion in a labor market with few opportunities and the perspectives of the graduates of the analyzed sample.

Keywords: graduates; beginner teacher; difficulties of insertion.

INTRODUÇÃO

Com as transformações do mercado de trabalho e as novas exigências referentes ao mundo capitalista é frequente deparar-se com egressos que, após a

¹ Estudante do Curso de Especialização em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar-Setor Litoral – Universidade Federal do Paraná (UFPR) / Matinhos-PR / Brasil. E-mail: thaisg.ufpr@gmail.com.

² Docente do Setor Litoral – Universidade Federal do Paraná (UFPR) / Matinhos – PR / Brasil. E-mail: aknabem@gmail.com.

graduação, ainda não desenvolveram as atividades relacionadas à área de formação.

Essa situação se agrava com “a falta de políticas e programas direcionados a este período de iniciação do desenvolvimento profissional do professor, em que se intensificam as incertezas das escolhas feitas e as primeiras sistematizações práticas” (Romanowski, 2012, p. 1). Diante desta realidade a presente pesquisa buscou dar voz aos egressos do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação (LINCUM) da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, trazendo as suas trajetórias e algumas dificuldades por eles enfrentadas.

O objetivo foi trazer a trajetória dos egressos do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral usando o questionário utilizado na pesquisa “Por Onde Anda: Apontamentos sobre os Caminhos após a Conclusão Do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da UFPR-Litoral”, (RIBEIRO e KNABEM, 2018), nessa pesquisa feita com os egressos do LINCUM, que consistiu em uma coleta de informações referentes ao contexto socioeconômico do litoral paranaense analisando alguns índices econômicos e populacionais e um levantamento dos dados das demandas e as possibilidades de ingresso profissional na rede estadual de ensino básico do Litoral Paranaense.

Com base nos dados coletados em que, dos 51 egressos do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, 14 responderam ao questionário online, sete estavam inseridos profissionalmente e, entre esses respondentes, apenas quatro egressos descreveram suas trajetórias profissionais.

Embora sejam narrativas curtas, e somem apenas quatro contribuições espontâneas, elas contêm informações importantes quanto ao início da carreira desses egressos do LINCUM, como: a participação em atividades extracurriculares durante a graduação, tempo médio de espera para a inserção profissional, as dificuldades de inserção no mercado de trabalho no litoral paranaense e suas perspectivas profissionais e acadêmicas. Sintetizando: o caminho trilhado desde a escolha do curso até o presente momento.

METODOLOGIA

Para essa pesquisa, optou-se em desenvolvê-la por meio do questionário

próprio, por ser um instrumento que promove a reunião dos dados de acordo com os objetivos e problemas que levaram a realização dessa pesquisa. Vendo que o questionário melhor se adequa aos objetivos dessa pesquisa, por possibilitar que os respondentes respondam às questões sem interferência direta do pesquisador (BALLÃO, 2012). Como já havia uma pesquisa semelhante utilizando o questionário como ferramenta para a coleta de dados e ela ainda em andamento, para não confundir o público alvo com um questionário redundante e somando o fato dos autores da pesquisa “Por Onde Anda: Apontamentos sobre os Caminhos após a Conclusão do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da UFPR-Litoral” (RIBEIRO E KNABEM, 2018), terem disponibilizado os dados coletados para novas análises e reflexões, é que a presente pesquisa centrou-se na análise dos dados cedidos e na consulta a referenciais teóricos que auxiliassem nas reflexões aqui pretendidas.

A proposta da presente pesquisa é analisar os dados contidos no questionário online realizado na plataforma LimeSurvey³ aplicado aos egressos do LINCUM, dos anos de 2009, 2010 e 2011, composto por perguntas de cunho explorativo-descritivo e quali-quantitativo, servindo como coleta de dados para a construção de quesitos buscando conhecer especificidades do grupo analisado, e para verificar as dificuldades de inserção no mercado de trabalho e suas perspectivas profissionais e acadêmicas.

Para a compreensão dos resultados obtidos, esta pesquisa foi subdividida em duas partes: a primeira, com uma análise de alguns indicadores socioeconômicos e reflexões referentes à formação docente e a segunda, por uma análise das respostas de quatro egressos do LINCUM, considerando as questões relativas a tempo médio de espera para inserção profissional, as razões que os levaram a realizar um curso superior, a participação em atividades extracurriculares durante a graduação, as dificuldades de inserção no mercado de trabalho no litoral paranaense e suas perspectivas profissionais e acadêmicas.

CAMINHO TRILHADO: O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL E O CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO.

³ LimeSurvey é uma ferramenta para usar em suas pesquisas on-line, tanto para questionários simples com apenas algumas perguntas, quanto em avaliações avançadas com condicionais e gerenciamento de cotas. (LIME SURVEY, 2018)

Antes de seguirmos aos objetivos dessa pesquisa, se faz necessária uma breve apresentação da UFPR – Litoral e do curso em questão: LINCOM. Com um Projeto Político Pedagógico (PPP) diferenciado, A UFPR – Litoral foi criada com o objetivo de implantar um “Projeto inovador em uma região geográfica desacreditada historicamente e com uma grande debilidade econômica”. (UFPR – LITORAL, 2008. p. 01).

Com essa intenção de inovar e implantar um projeto onde o sujeito seja protagonista de suas ações é que em 2008 foram criados os cursos de Licenciatura em Artes e Ciências e em 2009 foram ofertadas vagas para o curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, que inicialmente habilitava seus ingressos na Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Espanhola. Após uma reformulação no currículo com o intuito de suprir necessidades existentes, o curso passou a ofertar somente “Língua Portuguesa e suas literaturas e das diferentes mídias como caminho para a mobilização e transformação social”. (UFPR – LITORAL 2014, p.9), que busca integrar o ensino, a pesquisa, a extensão envolvendo os estudantes nas questões que afetam tanto direta como indiretamente os sujeitos dessa região.

O curso é organizado da seguinte maneira, Fundamentos Teórico-práticos (FTP), Interações Culturais e Humanísticas (ICH) e o Projeto de Aprendizagem (PA), seguindo os três eixos propostos pelo Projeto Político pedagógico do Setor litoral.

Segundo consta no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação Reforma Curricular, o curso visa “Contemplar as competências e habilidades e os conteúdos curriculares mínimos exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Letras” (UFPR - LITORAL, 2014, p.7).

Contando também Estágios Curriculares Obrigatórios, previstos nas disposições legais:

[...] tido como componente curricular obrigatório, com carga horária mínima estabelecida em 420 (quatrocentas e vinte) horas (CNE/CP 28/2001 Art.1º; CNE/CP 02/2002). Compreende-se, a partir do Parecer CNE/CP 9/2001, de que se trata do momento de efetivar, “sob supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino-aprendizagem que tornar-se-á concreto e autônomo quando da sua profissionalização deste estágio” (UFPR – Setor Litoral. 2014, p. 19).

Considera-se o estágio obrigatório fundamental para que o estudante tenha:

conhecimento do real em situação de trabalho, ao longo de todo o curso e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação

profissional, em “tempos na escola” que possuem diferentes objetivos em cada momento da formação (UFPR – Setor Litoral. 2014, p. 19).

O Estágio Curricular Obrigatório visa propiciar vivências e assim a prática profissional, aproximando os acadêmicos da realidade, auxiliando-os a compreender os espaços e as teorias, possibilitando uma integração e a construção de conhecimentos necessários para a prática docente.

IDH DO LITORAL PARANAENSE

Tendo como base de dados o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, (IPARDES), instituição pública vinculada à secretaria do Estado do Planejamento e Coordenação Geral, cuja função é realizar pesquisas, elaborar projetos e acompanhar a evolução da economia do Paraná, assessorando políticas de desenvolvimento que visam subsidiar dados estatísticos para o conhecimento da realidade física, econômica e social. Para este trabalho foram levantados os dados do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da região litorânea do estado do Paraná. Ficando disposta da seguinte forma, segundo o IPARDES, no ranking de IDH a região litorânea do estado do Paraná:

Quadro de IDH da região metropolitana do estado do Paraná

Posição Estadual	Município	IDHM-E	IDHM-L	IDHM-R	IDH-M
396 ^a	Guaraqueçaba	0,434	0,792	0,587	0,587
285 ^a	Morretes	0,544	0,837	0,710	0,686
277 ^a	Antonina	0,564	0,838	0,686	0,687
144 ^a	Guaratuba	0,604	0,828	0,737	0,717
62 ^a	Pontal do Paraná	0,655	0,831	0,737	0,738
48 ^a	Matinhos	0,662	0,834	0,743	0,743
32 ^a	Paranaguá	0,676	0,852	0,733	0,750

Legenda: IDHM-E = Dimensão Educação; IDHM-L = Dimensão Longevidade; IDHM-R = Dimensão Renda; IDH-M = Índice de Desenvolvimento Humano. Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados do IPARDES (2010)

Esta região é constituída por sete municípios, sendo estes: Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná. Região que apresenta atividades distintas como: Agricultura, Turismo e Atividades Portuárias. Pode-se verificar também, as receitas orçamentarias dos municípios, do ano de 2010 (esses dados são retirados do censo realizados em 2010 pelo IBGE, justificando a desatualização). Constatando que esses municípios dependem de repasses das transferências da União e do estado, seja por receita orçamentária ou

tributos arrecadados por esses municípios.

Um dado relevante é sobre o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH da cidade de Guaraqueçaba, 0,587 ocupando a 396ª colocação do estado, que é composto por 399 municípios. As cidades de Matinhos, Pontal do Paraná e Paranaguá estão entre os 65 melhores no ranking de desenvolvimento humano do estado. E a referida debilidade econômica mencionada no PPP da Universidade, fica evidenciada quando analisados os índices que compõem o IDH, pois esses dados contribuem para que esse indicador esteja distante do satisfatório.

NECESSIDADES DO NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE PARANAGUÁ E FORMA DE CONTRATAÇÃO.

Os dados fornecidos pela pesquisa “Por onde anda: Uma pesquisa sobre os egressos do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da UFPR-Litoral” (RIBEIRO E KNABEM, 2018) nos aponta que as demandas do Núcleo Regional de Educação de Paranaguá – NRE, órgão pertencente à SEED. Pode-se observar, que os sete municípios que compõem o Litoral Paranaense contam com 58 colégios e escolas estaduais, com 35.218 alunos matriculados e distribuídos em 1.311 turmas de todas as modalidades de ensino ofertadas na rede. E que para suprir as necessidades de toda a região, são necessárias 4.352 aulas de português, 2.082 de inglês e 64 aulas de espanhol. Salientando que o Quadro Próprio do Magistério – QPM, não é o suficiente para atender as necessidades, a SEED então, disponibiliza um edital para a contratação através de um Processo Seletivo Simplificado - PSS, que supriu de maneira temporária essa demanda. Para o primeiro bimestre do ano de 2018 ficou da seguinte maneira, conforme o quadro a seguir.

Quadro das disciplinas com as horas totais

Disciplina	Português	Inglês	Espanhol
Vínculo	4.352	2.082	110
QPM	3.349	1.492	64
PSS	1.003	553	46

Fonte: RIBEIRO E KNABEM (2018)

Os editais publicados pela SEED – Paraná, para Contratação Temporária em Regime Especial – CRES, vincula os contratados ao Regime Geral de Previdência Social, cujas contribuições serão recolhidas durante o período trabalhado.

Quanto às disposições legais do Processo Seletivo Simplificado – PSS, o propósito é selecionar profissionais para atuarem em instituições da rede pública estadual de ensino, atendendo as necessidades temporárias. Esses profissionais terão como atribuições a participação e elaboração de propostas pedagógicas, primando pela aprendizagem dos alunos.

O curso de LINCOM formou professores de língua espanhola, Língua inglesa e de Língua Portuguesa e observando o quadro acima e fazendo o cálculo, chegamos a uma quantidade de 69 professores de Língua Portuguesa, 37 de Língua Inglesa e apenas dois de Língua espanhola contratados pelo PSS.

Após analisar o Edital Nº 0072/2017 – GS SEED, referente ao processo Seletivo Simplificado do ano de 2018, é possível verificar que a pontuação dos candidatos convocados para a prova de títulos e posteriormente a contratação era superior aos 75 pontos, pontuação do candidato que possua apenas o certificado de conclusão do curso de LINCOM. O quadro a seguir mostra a pontuação do último convocado de cada um dos sete municípios do litoral paranaense, até do primeiro bimestre de 2018.

Quadro dos convocados

CONVOCADOS PARA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS							
Município	Antonina	Guaraqueçaba	Guaratuba	Matinhos	Morretes	Pontal do Paraná	Paranaguá
Último convocado	4º	12º	18º	34º	10º	17º	76º
Pontuação	98	85	85	81	94	89	82

Fonte: RIBEIRO E KNABEM (2018)

VOZES DOS EGRESSOS DO LINCOM

Com propósito de saber os espaços em que os egressos do curso de LINCOM partilhavam seus conhecimentos adquiridos durante a graduação, que o autor da pesquisa “Por onde anda: Uma pesquisa sobre os egressos do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da UFPR - Litoral” (RIBEIRO E KNABEM, 2018), idealizou um questionário de cunho exploratório descritivo, para poder conhecer a realidade desses egressos.

Dos 14 egressos que responderam ao questionário, quatro respondentes, que são moradores do litoral paranaense, deixaram descritas suas trajetórias

profissionais. Frente a esse dado, que a presente pesquisa traz uma análise sobre seus caminhos trilhados e suas perspectivas profissionais e acadêmicas.

O grupo composto por quatro egressos, três deles do sexo feminino e um masculino, com idades entre vinte e cinco e trinta e nove anos; três casados ou em outra forma de união e um solteiro. Destes, um ingressou no ano de 2009, um ingressou no ano de 2010 e outros dois no ano de 2011, todos através do processo seletivo do vestibular, conciliando trabalho e estudo durante a graduação.

Com relação às razões que os levaram a realizar um curso superior foram obtidas as seguintes respostas:

Quadro dos motivos de escolha do curso

	Egresso A	Egresso B	Egresso C	Egresso D
Desejo pessoal	X	X		X
Ampliar as possibilidades de encontrar um trabalho		X	X	
Poder desempenhar a profissão desejada	X	X		
Progredir profissionalmente e construir uma carreira	X	X		
Gostar de estudar e adquirir conhecimento		X		X

Fonte: Elaborado pela autora

Salientando que todos, durante a graduação, participaram de atividades de extensão, três deles de atividades de pesquisa e um participou de atividades de curso de línguas e mobilidade acadêmica/intercâmbio.

Partilhando com o autor Tomlinson, em que diz:

que a importância de credenciais que agem como diferenciais na competitividade pela empregabilidade". O acesso a diferenciadas propostas de aprendizagem em paralelo as atividades curriculares, por exemplo, a extensão, a pesquisa, a monitoria, a Iniciação a docência, possibilita uma aproximação com a dimensão teórico-prática das diferentes disciplinas. "Desenvolver e implantar credenciais fora da sua aprendizagem formal: credenciais pessoais, sociais e comportamentais são vistas como sendo particularmente importante na fase de recrutamento" (TOMLINSON, 2008 *apud* LUCINDA 2015, p. 95).

Quanto aos motivos da escolha do curso de LINCOM as respostas foram:

	Egresso A	Egresso B	Egresso C	Egresso D
Por ser um curso que escolheu desde de criança				
Por ser um curso que possibilitasse experiências diversificadas	X			X
Por ser um curso diurno				
Por ser um curso noturno	X	X		
Por ser um curso que permitia a aquisição de conhecimento na área de interesse	X	X	X	X
Por ter conhecimento e ter trabalhado em áreas afins				

Por ser um curso que permitia desempenhar uma profissão que o realizasse pessoalmente	X			
Por ser uma profissão com visibilidade e prestígio social				
Por ser uma profissão bem remunerada				
Por ser uma profissão com flexibilidade de horário		X		
Por ser um curso com baixa concorrência no vestibular				
Outros		X*		

*Por pensar que se tratava de um curso de Jornalismo

Fonte: Elaborado pela autora

Durante a graduação todos os egressos se inscreveram em processo seletivo de análise de currículo para trabalhar como professor, mas somente um assumiu aulas junto à Secretaria de Estado da Educação do Paraná, através do Processo Seletivo Simplificado - PSS.

E ao questionar o grupo sobre como se sentiam após a conclusão do curso para o ingresso no mercado de trabalho, dois egressos se consideravam totalmente seguro e dois egressos se consideravam parcialmente seguros para ingressar no mercado de trabalho.

Quanto à questão sobre as principais facilidades no início de sua carreira profissional, os egressos responderam que se sentiam preparados e que suas características pessoais facilitam esse processo, no entanto nessa fase de iniciação profissional, o egresso depara-se com desafios e descoberta, sejam eles estruturais e organizacionais ou pedagógicos. Tendo ele que assumir uma postura frente a esses desafios, sendo este período crucial para sua permanência na docência (MARTINS e PAPI, 2010).

Porém, quando perguntado sobre quais foram as principais dificuldades no início de sua carreira, os egressos assinalaram as seguintes alternativas:

Quadro dificuldades do início de carreira

	Egresso A	Egresso B	Egresso C	Egresso D
Conseguir um trabalho na área de formação	X			
Precisar ter uma renda independente de trabalho na área de formação		X		
Ter que investir em formação complementar				
Não se sentir preparado				
Ter um mercado de trabalho com poucas oportunidades na área de formação	X	X	X	X
Outros				

Fonte: Elaborado pela autora

Quando os respondentes colocaram que o mercado de trabalho têm poucas oportunidades na área de formação, o quadro das disciplinas com as horas totais e o quadro dos convocados nos responde, pois se observa que o Núcleo Regional de Educação de Paranaguá – NRE Paranaguá contratou para esse primeiro bimestre de 2018 apenas 69 professores de Língua Portuguesa, 37 de Língua Inglesa e apenas dois de Língua espanhola.

Sobre o tempo que levaram para iniciar na carreira profissional os egressos responderam que o tempo médio de espera foi de um a dois anos. E isso revela que o processo de inserção profissional dos professores não deve ser compreendido como uma responsabilidade somente do profissional e sim, das políticas públicas que garantam essa inserção, pois segundo afirma o autor Marcelo Garcia (2009, p. 20) “os primeiros anos de docência são fundamentais para assegurar um professorado motivado, implicado e comprometido com a sua profissão”.

A pergunta sobre quantos vínculos empregatícios o egresso teve desde o final da graduação três deles responderam que tiveram de dois a três vínculos e um colocou que teve um vínculo apenas.

E atualmente esses egressos trabalham em média 40 horas semanais. E sua remuneração gira em torno de um a oito salários mínimos (entre R\$ 937,00 e 7.496,00 Reais).

Segundo Mota (2014), a remuneração média dos admitidos com diploma de nível superior no ano de 2013 foi de R\$ 2.683,19. Já Neumann (2014), a partir de entrevista com o coordenador do Centro de Políticas Públicas do Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa), Naercio Aquino Menezes Filho, considera que a medida que as pessoas avançam na escolaridade, há um aumento na renda (OLIVEIRA, 2015, p.122).

Exercendo atividades profissionais em empresas próprias, privadas e públicas. Sendo esses vínculos empregatícios um com carteira assinada, um como proprietário de empresa e dois contratos temporários. E para a conquista desse atual vínculo de trabalho dois egressos colocaram que obtiveram através de Processo seletivo/seleção de currículo, um autônomo/prestador de serviço e outro a pergunta não se aplica.

Com relação ao projeto de futuro, nos próximos cinco anos, o que eles gostariam de fazer, as repostas obtidas foram as seguintes:

Quadro sobre projeto de futuro

Egresso	Egresso A	Egresso B	Egresso C	Egresso D
Estar em outro local de trabalho com novas oportunidades na área de LINCOM	X	X		
Estar dedicado aos estudos e formação complementar a sua profissão	X	X		X
Outros *			X	

Outros * Concursos públicos em áreas afins a formação

Fonte: Elaborado pela autora

No espaço disponibilizado para que cada egresso descrevesse sua trajetória e suas perspectivas, os egressos dessa amostra contribuíram com as seguintes falas:

Egresso (a) A - *“Demorei cerca de dois anos para conseguir emprego na área. A maioria das escolas não queria contratar pela nomenclatura do curso não ser especificamente Letras”.*

Egresso (a) B – *“Após o término do curso atuei em escola pública e privada do litoral por dois anos e meio, cursei especialização em Língua, literatura e tradução em espanhol. Atuei como educadora social na prefeitura municipal de Matinhos no ano de 2016 através de concurso público concomitante atuava como tutora presencial do IFPR – Campus Paranaguá no curso de E-tec idiomas sem fronteiras. No ano de 2017 pedi exoneração e retornei a participar do processo seletivo do Estado e atualmente dou aulas de Língua Portuguesa como professora substituta e voltei a cursar LINCOM para ter habilitação em Língua Portuguesa”.*

Egresso(a) C – *“Trabalhei e ainda trabalho com fotografia e vídeo. Mas, simultaneamente a foto e ao vídeo, também trabalhei em alguns períodos como professora substituta pelo processo PSS do Estado do Paraná e posteriormente como docente da UFPR – Setor Litoral”.*

Egresso(a) D – *“Conclui o curso em 2015 e tive a oportunidade de lecionar Língua Portuguesa em uma escola pública sob o regime PSS na SEED – PR. Foi uma experiência muito especial e de muito aprendizado. Em 2017 retornei ao emprego anterior onde permaneço até o momento”.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados cedidos para esta pesquisa, conclui-se que a amostra analisada de egressos do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, o escolheram por ele permitir a aquisição de conhecimento na área de interesse e a possibilidade de encontrar um emprego, e nele desempenhar a profissão desejada, conforme o desejo pessoal e construir uma carreira profissional.

Por mais que o campo de atuação para os egressos seja amplo, como sugere o guia do candidato da Universidade Federal do Paraná, todos os indivíduos dessa amostra de quatro egressos analisados iniciaram profissionalmente atuando na rede pública de ensino, acessando através de processo seletivo de análise de currículo.

Embora os egressos tenham concluído os estágios obrigatórios e participado de atividades extracurriculares que propiciaram vivências no espaço pedagógico, percebe-se no discurso que o início da carreira profissional é um período de descobertas, aprendizagens, desafios e dificuldades no qual o profissional se vê em contato com novas culturas e contextos escolares e conforme o autor Marcelo Garcia (1999, p. 114) afirma que “é característico desse período a insegurança e falta de confiança em si mesmo”, pois o professor iniciante sente-se inseguro e despreparado para assumir uma sala de aula, situação observada por Antônio Nóvoa, que afirma que a formação do professor iniciante se dá em sala de aula, local onde é construída a identidade desse professor iniciante a partir da prática docente e em constante aprendizado (NÓVOA, 2017). Contudo, também se evidencia a busca por formação complementar como facilitadora no processo de inserção profissional e não apenas para a aquisição de conhecimentos que venham a auxiliar a prática docente e/ou saciar um desejo pessoal.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. G. Aprendizagem ao longo da vida e transições educativas e profissionais: os diplomados de ensino superior em tempos de incerteza. *VII congresso português de sociologia*. 2012. Disponível em: <http://historico.aps.pt/vii_congresso/papers/finais/PAP0383_ed.pdf> Acesso em: 15 de março de 2018.

BALLÃO, C. Metodologia da pesquisa. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012.

GARCÍA, C. M. Formação de Professores; para uma mudança educativa. Porto: Porto, 1999.

MATTOS, V. Pós-graduação em tempos de precarização do trabalho: Alongamento da escolaridade e alternativa ao desemprego. São Paulo: Xama, 2011.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Caderno de Pesquisas, v. 47, n. 166, p.1106-1133, out/dez. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>>. Acesso em 28 mar. 2018.

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO – SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO, disponível em: <<http://www.nre.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=494>>. Acesso em: 20 de março de 2018.

OLIVEIRA, A. L. de. O processo de inserção profissional dos egressos da UFPR – Setor Litoral. 191 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas), Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

PAPI, S. e MARTINS, P. As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, v.26, n. 03, p. 39-56, dez/2010

RIBEIRO, C. J. L; KNABEM, A. Por onde anda: apontamentos sobre os caminhos após a conclusão do curso de licenciatura em Linguagem e Comunicação da UFPR-Litoral. Artigo. Especialização na Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, Matinhos, 2018.

ROMANOWSKI, J. P. Professores principiantes no Brasil: questões atuais. In: CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE PROFESORADO PRINCIPIANTE E INSERCIÓN PROFESIONAL A LA DOCENCIA, 2012, Santiago de Chile. *Actas...* Santiago de Chile: Ideal Grupo de Investigación, 2012. p. 1-10.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA Cursos. Disponível em: <<http://www.litoral.ufpr.br/portal/linguagem-e-comunicacao/>>. Acesso em: 27 de março de 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA. Setor Litoral. Projeto Político Pedagógico da UFPR Setor Litoral – setembro/2008. [Matinhos, PR]: UFPR Litoral, 2008. 57p.